

Brasília-DF, Agosto de 2015 - Câmara dos Deputados

Brasil deve aprovar nova política migratória

LUIS MACEDO/CD

“O tema migração é intrínseco à natureza humana. Ao longo da história da humanidade, a migração é parte de um processo fundamental da existência humana. Nunca foi diferente”. As palavras de Beto Vasconcelos, secretário nacional do Ministério da Justiça, abriram a audiência pública sobre a reforma da legislação migratória e o tratamento dispensado aos estrangeiros no país, por requerimento do Deputado Heráclito Fortes (PSB/PI).

Realizada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, em 26/8, a reunião teve outros dois convidados: Juana Kweitel, diretora de Programas da Conectas Direitos Humanos e Paolo Parise, padre e diretor da Missão Paz de acolhimento aos imigrantes e refugiados.

Os números da Organização das Nações Unidas apontam para a realidade que compõe a história de todos nós: hoje, no mundo, existem 230 milhões de migrantes. Este número tem um crescimento estável, porém acentuou-se ligeiramente nos últimos anos em razão de restrições financeiras e crises econômicas, conflitos armados e guerras, que geram movimentos migratórios forçados. Conforme explicou Beto Vasconcelos, este grupo, sim, teve uma variação dramática: em 2014 foi registrado o total de 60 milhões de deslocados no mundo.

O secretário fez questão de destacar que o Brasil sempre foi uma sociedade aberta à migração, solidária e humanista: “Nós temos uma



O deputado Heráclito Fortes (C) conduziu a reunião que esclareceu aspectos sobre os movimentos migratórios

construção histórica forjada em fluxos migratórios. Está no nosso sangue”. O Brasil tem atualmente um número menor de nacionais de outros países – menos de 1% – vivendo em seu território, do que de brasileiros vivendo no exterior.

No decorrer do debate ficou claro que o projeto de lei

aprovado no Senado atualiza a temática migratória embora necessite ainda de alguns ajustes. A atual legislação sobre o tema, datada de 1980, anterior, portanto, à Constituição Cidadã, é inadequada em todos os sentidos, tendo sido estabelecida durante os anos do regime militar.

Referindo-se à fala do se-

cretário de Justiça, o deputado Heráclito Fortes agradeceu o esclarecimento sobre a situação da imigração, explicando que “o objetivo dessa audiência pública é exatamente este. Nós, parlamentares, no nosso dia-a-dia, não conhecemos os detalhes do que acontece, mas isso nos interessa!”

Beto Vasconcelos reiterou que migração não é uma questão de saúde ou segurança pública, mas sim de direitos humanos. “Não haverá tijolos suficientes para levantar muro algum no mundo ou no Brasil para impedir algo que é da nossa natureza, que é intrínseco ao nosso comportamento, intrínseco à nossa identidade, que é a migração. Nós, brasileiros, sabemos muito bem disso, somos filhos da América, somos filhos da África, somos filhos da Europa, da Oceania, da Ásia. No começo e no fim, somos todos migrantes”.

Modelo Brasileiro

Juana Kweitel, argentina, explicou as dificuldades que enfrentou para se regularizar no país e destacou a importância de se ouvir os imigrantes de forma a construir um texto final justo e equânime.

Um outro aspecto importante apresentado refere-se ao papel que o Brasil busca ter no panorama político internacional. Para Kweitel, “este é o momento desta Casa mandar uma mensagem diferente para a sociedade. O Brasil quer liderar com novos modelos em vários assuntos de políticas públicas e, sem dúvida, este é um exemplo no qual o país pode fazer um contraponto às políticas de securitização que estamos vendo na Europa e nos Estados Unidos, com consequências nefastas e números de mortos chocantes”.



Jarbas Vasconcelos

“A solicitação de emenda ao orçamento para o cumprimento de compromissos já assumidos pelo Estado brasileiro é de fundamental importância para a estratégia nacional de defesa”, com essas palavras o deputado Jarbas Vasconcelos defendeu seu parecer à aprovação de uma

Investimentos na Defesa deverão ser reforçados

das principais emendas apresentadas ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO de 2016.

Os integrantes da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aproveitaram a oportunidade do debate sobre a LDO para reforçar investimentos na área de defesa, compreendendo as dificuldades que seus projetos vêm enfrentando nesse período de ajuste fiscal.

Entre as sugestões apresentadas e aprovadas, dez pediam a inclusão das despesas com as ações vinculadas ao desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa para fomentar a área estratégica do desenvolvimento da indústria nacional de defesa, bem como aquelas vinculadas aos acordos e parcerias estratégicas firmadas pelo Brasil e outros países, às relativas à reconstrução da Estação Brasileira na Antártica e as resultantes do pa-

trulhamento e salvaguarda das áreas marítimas que abrigam plataformas de exploração de recursos energéticos e que envolvam a indústria de defesa.

Foram aprovados também os requerimentos que diziam respeito à participação brasileira em missões de paz, despesas diversas relativas à saúde, educação, transporte fardamento e movimentação militares, as aquisições de empresas estratégicas de defesa, dos Blindados Guarani, dos sistemas de artilharia antiaérea, assim como os custos dos Programas de Operação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro e de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

No seguimento, aprovou-se ainda a inclusão de uma emenda relacionada ao Ministério das Relações Exteriores que abarca os serviços consulares e de assistência a brasileiros no exterior.



Daniel Coelho

Sequestro internacional de crianças é debatido em audiência pública

Em pauta conjunta com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM), a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) realizou, em 12/8, audiência pública para discutir a aplicação da Convenção sobre os Aspectos Cíveis do Sequestro Internacional de Crianças, nos casos em que mães brasileiras voltam para o país com seus filhos em razão de violência doméstica.

O debate, solicitado pelo deputado e membro da CREDN, Daniel Coelho (PSDB/PE), contou com a participação em mesa de George Lima, coordenador-

geral de Adoção e Subtração Internacional de Crianças e Adolescentes da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Luís Inácio Lucena Adams, advogado-geral da União, Aline Yamamoto, secretária-adjunta de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres da Secretária de Políticas para as Mulheres, Cláudia Grabois, advogada, Eliana Aparecida Rodrigues-März, mãe de criança repatriada, Danilo Coelho, pai de criança levada pela mãe para o exterior e Nádya de Araújo, professora de Direito Internacional Privado.

Comissão recebe visita de diplomatas africanos

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) recebeu, em 11/8, a visita de 13 representantes diplomáticos de diversos países africanos. O grupo, acompanhado pelo embaixador Sérgio Moreira Lima, veio conhecer a sede do poder legislativo, como parte do curso desenvolvido pela Fundação Alexandre Gusmão (Funag) para diplomatas estrangeiros.

Durante a visita à Comissão, os diplomatas fizeram questão de registrar sua agradável surpresa com a pujança da democracia brasileira, assim como com



CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN

Diplomatas africanos mostraram-se surpresos com a força da democracia brasileira

o seu funcionamento dinâmico. E consideraram importante o crescimento da aproximação diplomática e

as relações de cooperação do Brasil com os países africanos, o que permite um aprendizado mútuo.

Reinstalado o Grupo de Amizade de Brasil – Países Caribenhos

Por iniciativa da Deputada Rosângela Gomes, representantes do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil – Países Caribenhos, que inclui Barbados, Guiana, Haiti, Jamaica, República Dominicana, Suriname e Trinidad & Tobago, reuniram-se com parlamentares brasileiros para a reinstalação do grupo. O encontro ocorreu em 1/7 e contou com a participação da presidente da CREDN, deputada Jô Moraes (PCdoB/MG), além da primeira-secretária do grupo, deputada Keiko Ota (PSB/SP) e das deputadas Maria Helena (PSB/RR) e Rosângela Gomes (PRB/RJ), presidente do grupo

Na ocasião, o embaixador do Suriname, Mohamed-Hoesein, agradeceu o empenho para a reinstalação do grupo e destacou a importância desta interação.



CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN

Brasil e ASEAN: acordos podem beneficiar exportações

Um mercado potencial de mais de 600 milhões de consumidores distribuídos por 10 países com economias crescentes, PIB de US\$ 2.4 trilhões e vontade de fazer negócios nas áreas de energias renováveis, comércio, indústria, educação e cultura com o Brasil. Este foi o perfil apresentado pelos países-membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático – ASEAN, durante a reunião realizada em 15/7 na CREDN.

Embaixadores de sete das 10 nações participantes do bloco (Indonésia, Malásia, Mianmar, Filipinas, Singapura, Tailândia e Vietnã) apresen-

taram o perfil econômico de seus países e falaram do seu interesse em estreitar laços com o Brasil. Do encontro participou também, além da presidente da Comissão, deputada Jô Moraes, o deputado Átila Lins, Secretário de Relações Internacionais, da Câmara dos Deputados que sugeriu de pronto a criação de um Grupo de Amizade Brasil-ASEAN, de maneira a fortalecer as relações com seus países-membros.

Nos últimos 10 anos o volume comercial entre o Brasil e a ASEAN cresceu 480%, e representa atualmente 4,5% do comércio exterior brasileiro.

BRASIL E EUA

Relacionamento deve ter como base parceria e cooperação

“Neste último período, tem ocorrido um número maior de encontros entre empresários, militares e agentes públicos de nossos países. Este fato representa importante iniciativa para ampliar a busca de oportunidades de cooperação, negócios e parcerias entre o Brasil e os Estados Unidos. É também uma maneira de construirmos com transparência o conhecimento sobre o pensamento estratégico dos diferentes setores de nossas sociedades. Por isso registro esta oportunidade de compartilhar os desafios que se colocam no futuro de nossas relações”.

Assim, a presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, deputada Jô Moraes (PC do B/MG), abriu sua palestra sobre a indústria de defesa e a cooperação entre Brasil e EUA, atendendo ao convite feito pela embaixada dos Estados Unidos. O evento, voltado para um grupo de militares norte-americanos, ocorreu em 5/8, em Brasília.

A presidente explicou que o grande desafio brasileiro na atualidade é encontrar o caminho para um crescimento sustentável baseado em três aspectos principais: inserção no mercado mundial, modernização da indústria e superação das injustiças sociais. Nesta linha de pensamento, Jô destacou que “superar estes entraves históricos exige foco nas iniciativas de governo, e o foco está nos investimentos em infraestrutura e inovação tecnológica como caminho para o reforço da industrialização”.

República Dominicana: reforma migratória

CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN

Debater questões migratórias e a efetivação de acordos bilaterais entre os dois países. Estes foram os temas que permearam a pauta do encontro entre a presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, deputada Jô Moraes e o embaixador da República Dominicana, Alejandro Arias Zarzuela, ocorrida em 1/7, em Brasília, que classificou como “excelente” o relacionamento com o Brasil.

Durante a conversa,



Jô Moraes, Alejandro Zarzuela e Átila Lins conversaram sobre legislação para migrantes

Zarzuela destacou as parcerias nas áreas social e cultural, comentou sobre a

saída da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah)

e a questão dos refugiados daquele país. Na ocasião, o diplomata explicou a reforma migratória desenvolvida pelo governo dominicano e sugeriu que esta poderia ter boa aplicabilidade para o Brasil. A nova legislação acerca do tema “pretende garantir direitos sociais e regularizar a documentação de imigrantes”, afirmou.

Também participou do encontro o Secretário de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados, deputado Átila Lins (PSD/AM).

LUIS MACEDO/CD



CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN



Saúde, Mercosul e Unasul

Projeto de Lei sobre seguro-saúde para estrangeiros, acordos relativos ao Mercosul e Unasul, foram temas debatidos na reunião ordinária da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), realizada em 8/7.

O projeto de lei relatado pela deputada Jandira Feghali que pretende tornar obrigatória a aquisição de seguro-saúde por estrangeiros que venham fazer turismo no Brasil, a exemplo do que já ocorre em outros países, foi aprovado após intensa discussão.

O parecer do deputa-

do Átila Lins sobre o tema “Produção de sementes de erva mate geneticamente melhoradas para produção de massa foliar”, para fins de desenvolvimento tecnológico foi aprovado.

Em relação ao Acordo de Defesa da Concorrência do Mercosul, datado de 16/12/10, construiu-se consenso para a aprovação do parecer. Entretanto, o texto do Protocolo Adicional ao Tratado Constitutivo da Unasul sobre Compromisso com a Democracia, teve que ser retirado da pauta por divergências entre os parlamentares.

Grupo de Amizade Brasil-Vietnã

Criado em 1999, o Grupo de Amizade Brasil-Vietnã teve seu relançamento feito em 11/8, na sede da embaixada da República Socialista do Vietnã, em Brasília. Da cerimônia participaram, a presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), Jô Moraes, os deputados, também membros da Comissão, Heráclito Fortes (PSB/PI), Átila Lins (PSD/AM) e Jarbas Vasconcellos (PMDB/PE), além da deputada Carmen Zanotto (PPS/SC) e da senadora Vanessa

Grazziotin (PC do B/AM).

Em seu discurso, o embaixador vietnamita, Nguyen Van Kien, falou de suas boas expectativas para este novo momento, expressou sua alegria em participar do relançamento do Grupo e destacou as boas perspectivas de um potencial mercado formado pela Associação de Nações do Sudeste Asiático, a Asean, bloco composto por 10 países da região, dentre os quais o Vietnã, com um total de 600 milhões de habitantes e um PIB de US\$ 2 trilhões.